

EDITORIAL

A CIÊNCIA, AS PRIORIDADES POLÍTICAS E O PAPEL DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE CRISE

EDITORIAL

*SCIENCE, POLITICAL PRIORITIES, AND THE ROLE OF SCIENCE COMMUNICATION IN
TIMES OF CRISIS*

João Carlos Krause¹

Com a chegada de setembro, tenho o prazer de apresentar mais um número da revista ENCITEC, que se mantém firme em seu compromisso de divulgar produções acadêmicas vinculadas à área de Ensino e Educação. A publicação deste novo volume, contudo, não ocorre no vazio institucional, insere-se em um cenário histórico e social particularmente desafiador, que exige da produção científica um olhar ainda mais atento e crítico sobre a realidade que se apresenta.

O ano que se aproxima de seu término tem se revelado profundamente atípico, assolado por eventos climáticos extremos cuja recorrência e intensidade sugerem tratar-se de uma realidade que veio para se consolidar. Além das questões climáticas, notícias do ressurgimento de doenças até há pouco extintas pela falta de vacinação, colocam em xeque os avanços científicos nesta área. Para além dessas ocorrências, o cotidiano tem sido permeado por uma avalanche de notícias, dados e comparações acerca das conjunturas econômica e política, tanto em âmbito nacional quanto internacional, as quais frequentemente se sobrepõem e dificultam a compreensão objetiva dos fatos.

Diante dessa confluência de crises e sobrecarga informacional, o papel da divulgação científica e da formação crítica promovidas pela ENCITEC torna-se ainda mais premente. Cabe-nos, portanto, lançar mão de filtros para distinguir, entre as informações que recebemos, sobretudo por intermédio das redes sociais, aquelas que efetivamente se fundamentam em fatos e dados verificáveis daquelas que, porventura, tenham sido manipuladas com o intuito de distorcer a realidade observada.

Essa exigência crucial de filtragem das informações, torna-se particularmente premente no atual contexto eleitoral brasileiro, no qual a intensa disputa pelo poder nos coloca diante de uma realidade política e econômica muitas vezes indigesta. Algumas notícias que nos chegam revelam uma assimetria expressiva entre os investimentos alocados em ciência e tecnologia e o vultoso financiamento destinado a partidos políticos. Ao confrontarmos esses dados, a perplexidade impõe-se quanto às prioridades efetivas

¹ <https://orcid.org/0000-0001-8674-9634>. Doutor em Ciências – Física Experimental (IF-UFRGS). Editor ENCITEC e coordenador executivo PPGEnCT (URI), Santo Ângelo, RS, Brasil. Avenida Universidade das Missões, 464. Bairro Universitário, CEP 98.802-470, Santo Ângelo, RS, Brasil. E-mail: krause@san.uri.br.



da classe política que conduz o país, uma vez que tais cifras parecem descoladas das reais necessidades de desenvolvimento nacional e evidenciam um descompasso estrutural entre o discurso de progresso e a alocação concreta dos recursos públicos em temas de real importância para a sociedade.

Neste sentido, este ano os gastos públicos com partidos políticos podem chegar a quase 5 bilhões de Reais, principalmente para bancar campanhas eleitorais e gastos com o “funcionamento” dos partidos políticos². Enquanto isso, o CNPq, que financia a pesquisa científica no país, opera com cerca de R\$ 1,738 bilhão³, ou seja, para cada Real investido em ciência e tecnologia através do CNPq, são gastos cerca de R\$ 2,8 com o sistema partidário.

A perspectiva de agravamento desse desequilíbrio é corroborada pela dinâmica do comportamento do Legislativo, que expõe a vulnerabilidade institucional da ciência diante de interesses políticos imediatos. A Lei Orçamentária Anual de 2026 prevê um corte de R\$ 396 milhões no orçamento do CNPq, medida justificada pela necessidade de acomodar emendas parlamentares⁴. Essa decisão revela a instrumentalização do orçamento científico como moeda de troca política. Paralelamente, os fundos partidários foram institucionalizados como despesas obrigatórias, conferindo ao aparato partidário uma blindagem fiscal que não se estende à infraestrutura de pesquisa⁵. Tal configuração sugere que a manutenção da máquina política e da competição eleitoral é tratada como um compromisso inegociável, enquanto o fomento à produção de conhecimento científico permanece sujeito à instabilidade das negociações parlamentares.

Assim, a disparidade quantitativa, que resulta em um gasto superior com a manutenção partidária em relação ao apoio à ciência, transcende a mera contabilidade pública e alcança o campo da crítica institucional. O sistema vigente revela uma hierarquização de valores na qual o financiamento da competição política e da burocracia partidária se sobrepõe ao investimento em capital intelectual e inovação, comprometendo a autonomia e a capacidade de planejamento de longo prazo do país. Ao conferir proteção orçamentária ao custeio político, enquanto submete a pesquisa científica a cortes recorrentes e discricionários, o Estado brasileiro não apenas desvaloriza a racionalidade técnico-científica, mas também subordina o desenvolvimento nacional à lógica cíclica e autocentrada do jogo eleitoral, cujos custos são integralmente arcados pelos contribuintes.

Diante desse cenário no financiamento público, em que a ciência é reiteradamente sacrificada, a ENCITEC reafirma sua função estratégica como espaço de resistência intelectual e produção de conhecimento crítico. Cada artigo e cada relato de experiência publicado em nossas páginas não apenas contribui para o avanço do debate educacional, mas também atua como um contraponto à lógica que despreza o saber científico, oferecendo à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo, instrumentos para compreender e transformar essa realidade. É nesse espírito de compromisso com a formação reflexiva que apresentamos os trabalhos que compõem este volume, certos de que a pesquisa em Ensino, mesmo

2 <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/06/08/fundo-eleitoral-vai-repassar-quase-r-5-bi-a-30-partidos-para-campanhas-em-2026>

3 <https://www.abc.org.br/wp-content/uploads/2025/12/ABC-SBPC-LOA2026.pdf>

4 <https://revistacenarium.com.br/ciencia-brasileira-sofre-corte-orcamentario-de-r-396-milhoes-para-2026/>

5 <https://www.tre-sp.jus.br/comunicacao/noticias/2025/Junho/fundo-partidario-conheca-regras-e-criterios-de-acesso-ao-recurso-que-mantem-a-estrutura-das-legendas>



em tempos difíceis, permanece como uma ferramenta indispensável para a construção de um projeto de nação mais justo.

Nesta última edição de 2026, nossos leitores terão acesso a 20 artigos, distribuídos em 2 seções, sendo 15 Artigos Científicos e 5 Relatos de Experiência, que mais uma vez juntos reproduzem o rigor das pesquisas na área de Ensino.

O primeiro artigo da seção de artigos científicos investiga o processo de compreensão do conceito de densidade por crianças do 5º ano do Ensino Fundamental, articulando essa construção conceitual com o uso de ferramentas digitais. A pesquisa fundamenta-se teoricamente em duas frentes: (a) Valente, para embasar o papel das tecnologias educacionais; e (b) Vygotsky, Piaget, Ausubel e Keil, para analisar os processos de construção do conhecimento conceitual. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo configurado como intervenção pedagógica, no qual foram empregados o software *PHET* (com simulações interativas sobre densidade) e a plataforma *Kahoot* (com quizzes interativos utilizados para coleta de dados).

O segundo artigo desta seção investiga as tendências das pesquisas acadêmicas sobre o uso da Realidade Virtual (RV) no ensino de conceitos de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia). O estudo insere-se no contexto de implantação do Novo Ensino Médio (NEM) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconizam uma abordagem interdisciplinar voltada ao desenvolvimento tecnológico para esses componentes curriculares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, na qual foram realizadas buscas no portal da CAPES e na BDTD, resultando na seleção de 23 dissertações e 4 teses, analisadas sob a ótica da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin.

O próximo artigo tem como tema central a avaliação do impacto da produção de materiais pedagógicos aliados ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) sobre as percepções de estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental acerca do manejo de resíduos sólidos domiciliares, investigação realizada no contexto da Educação Ambiental em uma escola do interior do Rio Grande do Sul por meio de atividades práticas e coleta de dados via questionários com análise quali-quantitativa; como principais resultados, observou-se que as atividades contribuíram para a compreensão conceitual sobre os resíduos e fomentaram o pensamento crítico e reflexivo dos alunos quanto à sua participação na gestão desses resíduos, além de o emprego das ferramentas tecnológicas ter promovido maior engajamento e o desenvolvimento de competências digitais, levando à conclusão de que a incorporação desses recursos enriquece as práticas de Educação Ambiental como uma estratégia contextualizada e inovadora.

Na sequência, temos um artigo que tem como tema a elaboração, aplicação e avaliação de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) integrada à Robótica Educacional para o ensino de Cinemática na disciplina de Ciências em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública de Bagé-RS, tendo como aportes teóricos a aprendizagem significativa de David Ausubel e a metodologia de UEPS de Marco Antonio Moreira, com metodologia qualitativa e interpretativa e Análise Textual Discursiva (ATD) para avaliação dos resultados. Como principais resultados, a abordagem



contribuiu para o ensino significativo de Cinemática na EJA ao permitir que novos conhecimentos fossem construídos a partir da articulação com os saberes prévios dos estudantes, mobilizando conhecimentos empíricos e vivências relacionadas à concepção de movimento para a compreensão de conceitos da Física como tempo, espaço, velocidade, aceleração e deslocamento, promovendo, assim, um ensino não fragmentado, com priorização da construção de significados, progressão conceitual gradual, estabelecimento de relações entre teoria e prática e favorecimento do processo de avaliação formativa.

O quinto artigo tem como tema a investigação das taxas de permanência e desistência em cursos de licenciatura no IFMT Campus Confresa durante o ano de 2023, analisando especificamente a influência dos editais de ingresso e dos cursos específicos sobre a trajetória acadêmica dos estudantes, por meio de uma abordagem quantitativa que examinou dados dos estudantes matriculados, incluindo curso, edital de ingresso e situação acadêmica ao longo dos semestres. Os principais resultados revelaram que tanto o público atendido pelo edital de ingresso quanto o curso específico exercem influência significativa sobre as decisões de permanência ou desistência dos estudantes, e as conclusões do estudo destacam a importância de estratégias de apoio personalizadas para aumentar a permanência e reduzir a evasão, sugerindo, ainda, a necessidade de futuras pesquisas que explorem aspectos qualitativos da experiência acadêmica para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno.

Continuando temos um artigo que apresenta a análise sistemática de publicações de uma determinada área educacional (não especificada no resumo), com o objetivo de caracterizar essas produções, identificar seus principais temas de interesse e apontar lacunas existentes, utilizando metodologia que envolveu o levantamento de 106 produções e análise de conteúdo com o auxílio do software Iramuteq. Quanto aos resultados, observou-se concentração geográfica das publicações nas regiões Sudeste e Sul, aumento significativo entre 2020 e 2023 (possivelmente impulsionado pela pandemia), a formação de cinco classes temáticas abordando, em ordem decrescente, a formação de professores, a divulgação e comunicação científica, os aspectos metodológicos e o ensino, além da identificação de lacunas como a ausência de espaços não-formais e o distanciamento entre as produções científicas e a escola.

O artigo seguinte tem como questão de pesquisa a descrição de uma proposta de ensino para os termos atribuídos às plantas daninhas, desenvolvida no curso de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, na disciplina de Controle de Plantas Daninhas no semestre 2024.1, por meio de uma aula que abordou as denominações planta daninha, erva daninha, invasora, infestante, espontânea, voluntária, pioneira, residual, silvestre, exótica, parasita, trepadeira, mato e inço, em uma pesquisa de abordagem qualitativa; como principais resultados, a proposta indica que o termo “planta daninha” é o mais adequado, apresenta os contextos corretos para os demais termos, e observou-se grande receptividade e participação dos alunos, que compreenderam a importância do tema, e a atividade é proposta como replicável, com ou sem adaptações.

O oitavo artigo tem como tema a produção e análise de materiais de divulgação científica sobre o HTLV-1 e doenças associadas, voltados para graduandos da área da saúde, por meio de um estudo quase-experimental com 140 estudantes divididos em quatro grupos que tiveram acesso a vídeos, panfletos,



postagens em rede social ou à combinação dos três, com avaliação da aprendizagem por questionários aplicados antes, imediatamente após e seis meses depois da intervenção; como principais resultados, antes da intervenção 71,4% dos estudantes declararam não conhecer o HTLV-1 e, entre os que conheciam, 51,3% não souberam indicar as formas de transmissão; após a intervenção todos os grupos apresentaram aumento significativo nas pontuações ($p=0,0001$) e, na avaliação de retenção em seis meses, apenas os grupos que utilizaram panfleto ($p=0,0022$) e a combinação de materiais ($p=0,0001$) mantiveram diferenças significativas, indicando que as estratégias de divulgação científica contribuem para a aprendizagem e retenção de conhecimentos sobre o HTLV-1 na formação em saúde.

O trabalho seguinte traz a análise das Diretrizes Curriculares para a Integração das Competências Digitais na Formação Inicial dos Professores (DCCD) à luz do conceito de “obstáculos epistemológicos”, com o objetivo de identificar desafios na incorporação das TDIC à prática pedagógica e compreender suas inter-relações, por meio de uma pesquisa qualitativa, descritiva, com abordagem documental; como principais resultados, indica que, apesar do potencial didático-pedagógico das TDIC, sua implementação ocorre de maneira lenta devido a múltiplos obstáculos, destacando-se três principais: a necessidade de superar o senso comum e a experiência inicial na construção do conhecimento pedagógico; a urgência em transcender o conformismo e o conhecimento pragmático (ou utilitarista), que reduzem a tecnologia a fins puramente instrumentais; e os obstáculos estruturais, que impõem limitações reais de infraestrutura e revelam o impacto do contexto social na construção desse saber, apontando, assim, a necessidade de aprofundar as discussões sobre as competências digitais na formação docente.

O artigo seguinte tem como objeto de estudo a comparação das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente curricular de Ciências, com ênfase na abordagem da Reprodução Humana e sua inserção transversal nesses documentos, considerando as dimensões biológicas, éticas, socioculturais e afetivas, por meio de uma metodologia qualitativa de análise documental; como principais resultados, conclui-se que, embora haja avanços nas propostas educacionais, tanto o PCN quanto a BNCC apresentam limitações e fragilidades, mas, se aplicadas de maneira crítica e contextualizada, essas diretrizes podem contribuir para um ensino de Ciências mais reflexivo e conectado com suas diferentes dimensões.

O décimo primeiro artigo desta edição, de caráter bibliográfico, traz um estudo sobre a exploração e descrição dos conceitos matemáticos aplicados durante o processo de impressão 3D, com o intuito de promover uma abordagem mais prática e integrada no ensino da Matemática, abordando desde o Teorema de Fubini como base para a manufatura aditiva, passando por coordenadas cartesianas, triangulação de superfícies, orientação de superfícies com vetor normal e produto vetorial, até conceitos de áreas e volumes para determinar a quantidade de filamento; como principais resultados, o artigo destaca como a integração desses conceitos matemáticos com a impressão 3D pode demonstrar a aplicação prática e relevante da Matemática no cotidiano, o que pode despertar o interesse dos alunos pela disciplina e mostrar sua utilidade em contextos tecnológicos reais.



O artigo seguinte apresenta a análise da efetividade de uma sequência didática para o ensino de Educação Ambiental (EA) em uma turma de um curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, considerando as diferentes dimensões da EA (histórica, conceitual, disciplinar, interdisciplinar e prática) e seu alinhamento com a Política Nacional de Educação Ambiental e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, com metodologia que incluiu exposições teórico-dialogadas, leituras, questões problematizadoras, debates, mapas conceituais e quadros comparativos; como principais resultados, os estudantes tiveram bom desempenho, demonstrando compreensão dos conceitos e princípios da EA e capacidade de análise crítica nos resumos, problematização e debate; também evidenciaram a centralidade da EA nas Diretrizes Curriculares Nacionais nos mapas conceituais, e a comparação entre EA formal e não formal ampliou a visão dos discentes sobre os diversos contextos de aplicação, enquanto a sequência didática facilitou a construção ativa do conhecimento e permitiu explorar diferentes metodologias e recursos didáticos.

O décimo terceiro artigo apresenta uma análise qualitativa que buscou identificar de que maneira as práticas experimentais de Ciências na educação básica estão sendo abordadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio de uma pesquisa documental e exploratória tendo o documento da BNCC como acervo para análise, inferência e interpretação dos dados; os principais resultados indicaram que a BNCC apresenta fragilidades em relação ao uso de aulas e atividades práticas de Ciências, e, a partir disso, foi realizado um mapeamento de repositórios digitais com sugestões de práticas experimentais alinhadas às habilidades do 6º ano do Ensino Fundamental para auxiliar professores, esperando-se, por fim, contribuir para a utilização de práticas experimentais na educação básica a fim de tornar o Ensino de Ciências mais atrativo para os estudantes.

O penúltimo artigo desta edição tem como objeto de pesquisa o mapeamento da Astronomia nos símbolos geopolíticos da União e das Unidades Federativas, buscando inflexões e reflexões sobre a Educação em Astronomia a partir da abordagem da Geografia Política, por meio de uma pesquisa qualitativa com base em análise documental, utilizando análise de imagem para dados qualitativos e estatística descritiva para dados numéricos; como principais resultados, do total de 83 bandeiras e brasões analisados, 66 (79,52%) apresentam elementos astronômicos e, considerando apenas os símbolos em vigor atualmente, dos 56 considerados, 49 (87,5%) contêm representações astronômicas divididas nas categorias estrela, céu, sol, objeto, constelação, arco-íris e cometa, o que implica a existência de uma forte cultura geopolítica na valorização e uso dos elementos astronômicos no Brasil na atualidade e também durante seu processo histórico, além de apontar para um elevado potencial didático no que se refere à interdisciplinaridade entre essas áreas.

Fechando a seção de artigos científicos, apresenta-se um trabalho que investiga o impacto da criação e do desenvolvimento de Produtos Educacionais (PEs), elaborados em trabalhos de conclusão de curso, na ressignificação da prática pedagógica de mestres e doutores egressos de Programas de Pós-Graduação Profissionais da área de Ensino da CAPES, no estado do Rio Grande do Sul, com foco na Matemática, por meio de uma pesquisa qualitativa com coleta de dados por pesquisa narrativa e análise de conteúdo na perspectiva de Bardin, considerando duas categorias prévias e duas emergentes; como



principais resultados, as narrativas evidenciaram o potencial da elaboração de produtos educacionais para promover transformações na atuação docente, fortalecendo reflexões pedagógicas, ressignificando práticas e contribuindo qualitativamente para a formação e trajetória profissional dos egressos, destacando-se os benefícios de longo prazo promovidos na trajetória individual tanto na concepção pedagógica quanto no direcionamento do exercício profissional, além de a pesquisa contribuir para a avaliação, em uma perspectiva mais ampla, do impacto proporcionado pelo desenvolvimento dos produtos educacionais.

Abrindo a seção de relatos de experiências, apresenta-se um relato que evidencia a interdisciplinaridade entre Física e Biologia utilizando a microscopia ótica, por meio da elaboração e aplicação de uma sequência didática interdisciplinar para estudantes do 2º ano de um curso técnico integrado de uma escola pública profissionalizante, composta por parte teórica e três atividades práticas com microscópios alternativo e ótico, relacionando amostras biológicas com escalas de tamanho e ordens de grandeza da Física; como principais resultados, na percepção dos estudantes, as atividades práticas interdisciplinares facilitam o entendimento, integram conteúdos promovendo uma visão mais ampla do todo e despertam seu interesse, concluindo-se que essa metodologia pode ser uma estratégia pedagógica promissora para fomentar um aprendizado mais significativo dos conceitos discutidos em aulas teóricas de ambas as disciplinas.

O segundo relato tem como tema uma ação pedagógica baseada na abordagem de ensino por investigação para explorar a temática de interações tróficas nos ecossistemas para estudantes da 2ª série do Ensino Médio, desenvolvida por meio de uma sequência didática investigativa (SDI) em cinco encontros (cinco horas/aula ao longo de três semanas) seguindo o modelo 5E de Bybee et al. (2006); como principais resultados, os estudantes mostraram engajamento e compreensão dos conceitos de cadeias e teias alimentares, embora tenham sido apontadas áreas que necessitam de melhoria, como o suporte contínuo e a qualidade do material didático, enquanto a abordagem investigativa facilitou a aplicação prática dos conhecimentos e promoveu uma reflexão crítica sobre a conservação dos ecossistemas, demonstrando que metodologias ativas são eficazes para desenvolver consciência ambiental e compromisso com a sustentabilidade entre os alunos.

O próximo relato de experiência tem como objeto de investigação o uso e as contribuições do laboratório didático nas aulas de Biologia para turmas do terceiro ano do Ensino Médio, por meio de uma atividade experimental com solução tampão para estudar o papel cooperativo do sistema respiratório e circulatório no conteúdo de fisiologia animal a partir do equilíbrio do pH sanguíneo, vivenciada em uma escola pública com materiais como bicarbonato de sódio e corante azul de bromotimol; como principais resultados, o uso da prática experimental possibilitou aos alunos maior compreensão do mecanismo de ação da solução tampão, resultando em aumento de aprendizagem e participação evidenciado pelas perguntas dos estudantes relacionadas ao experimento e ao conteúdo teórico, embora tenham sido observados desafios como a diferente receptividade dos alunos entre as turmas e a importância de um planejamento detalhado, além de a vivência ter reforçado a necessidade de associar teoria e prática na formação docente, evidenciando o potencial formativo do laboratório didático, a importância de uma formação docente ampla e a persistência de desafios como a falta de estrutura adequada para o ensino.



O penúltimo relato desta seção apresenta a regência ocorrida durante o Estágio Curricular Supervisionado em um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com foco no ensino de Ecologia e na abordagem da temática “biomas” para estudantes do 3º ano do Ensino Médio em uma escola pública estadual de Minas Gerais, por meio de uma sequência didática e estratégias baseadas em uma racionalidade complexa e interdisciplinar sobre o meio ambiente, refutando-o como sinônimo de natureza intocada e evidenciando-o como campo de interações entre cultura, sociedade e natureza; como principais resultados, o artigo relata a experiência e busca contribuir com as discussões sobre o ensino de Ecologia, superando a visão naturalista-conservacionista tradicionalmente presente em direção à construção de uma perspectiva socioambiental que fomente um processo de ensino-aprendizagem fundamentado em saberes ecológicos críticos e contextualizados, embora o resumo não apresente dados específicos de aprendizagem dos estudantes.

Fechando esta seção e o último número de 2026 temos um relato de experiência que apresenta o desenvolvimento de um jogo digital na plataforma Scratch com temática de Educação Ambiental, realizado na disciplina de Pensamento Computacional com um estudante do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Londrina, Paraná, para participação no Concurso Agrinho, seguindo um percurso metodológico de planejamento, programação, testes, reformulações e avaliação; como principais resultados, foi produzido um jogo digital interativo com diferentes fases, integrando recursos como variáveis, eventos, estruturas condicionais, operadores e mecanismos de interação, observando-se durante o desenvolvimento a utilização progressiva de decomposição de problemas, elaboração de algoritmos, raciocínio lógico, tomada de decisões, criatividade e autonomia do estudante, com a narrativa incorporando reciclagem, descarte adequado de resíduos e responsabilidade socioambiental, concluindo-se que a produção autoral de jogos digitais representa uma estratégia pedagógica que integra programação, Educação Ambiental e formação cidadã, favorecendo aprendizagens significativas e podendo ser replicada em diferentes contextos da Educação Básica.

Diante do descompasso entre o financiamento partidário e o investimento em ciência, esta edição da ENCITEC reafirma seu compromisso com a produção acadêmica, sabendo que esta não se faz à margem da realidade social, mas como resposta crítica a ela. Os artigos e relatos aqui reunidos oferecem à comunidade acadêmica e à sociedade instrumentos concretos para compreender os desafios educacionais contemporâneos e para atuar sobre eles com rigor e criatividade. Mais do que contribuições para o debate da área de Ensino, esses trabalhos evidenciam o compromisso da pesquisa com a formação de sujeitos críticos e com a construção de práticas pedagógicas mais justas e contextualizadas. Convidamos nossos leitores a percorrer estas páginas com a certeza de que cada estudo, cada relato e cada reflexão aqui apresentados representam um passo consistente na direção de uma Educação que não se curva às adversidades, mas as transforma em objeto de investigação e de intervenção.